

Adaptação transcultural dos Bancos de Itens de Ansiedade e Depressão do *Patient-Reported Outcomes Measurement Information System* (PROMIS) para língua portuguesa

Portuguese-language cultural adaptation of the Items Banks of Anxiety and Depression of the *Patient-Reported Outcomes Measurement Information System* (PROMIS)

Traducción y adaptación cultural de Bancos de Datos de Ansiedad y Depresión del *Patient-Reported Outcomes Measurement Information System* (PROMIS) en portugués

Natália Fontes Caputo de Castro ¹
 Carlos Henrique Alves de Rezende ¹
 Tânia Maria da Silva Mendonça ¹
 Carlos Henrique Martins da Silva ¹
 Rogério de Melo Costa Pinto ¹

Abstract

The Patient-Reported Outcome Measurement Information System (PROMIS), structured in Items Banks, provides a new tool for evaluating results that apply to various chronic diseases through advanced statistical techniques (TRI) and computerized adaptive testing (CAT). The aim of this study was to culturally adapt the Items Banks of Anxiety and Depression of PROMIS to the Portuguese language. The process followed the recommendations of PROMIS through the advanced translation, reconciliation, back-translation, FACIT review, independent review, finalization, pre-test, and incorporation of the results from the pre-test. The translated version was pre-tested in ten patients, and items 3, 46, and 53 of the Bank of Anxiety and item 46 of the bank of Depression had to be changed. Changes affected equivalence of meaning, and the final version was consistent with the Brazilian population's linguistic and cultural skills. In conclusion, for the Brazilian population the translated version proved semantically and conceptually equivalent to the original.

Translating; Anxiety; Depression; Quality of Life

Resumo

O Patient-Reported Outcome Measurement Information System (PROMIS), estruturado em domínios físicos e psicossociais, superou lacunas ao propor nova ferramenta de avaliação de resultados aplicáveis às doenças crônicas com base em técnicas avançadas de estatística (TRI) e testes adaptativos computadorizados (CAT). O objetivo do estudo foi adaptar culturalmente os Bancos de Itens de Ansiedade e Depressão do PROMIS para a língua portuguesa. O processo seguiu rigorosas recomendações do FACIT por meio da tradução avançada, reconciliação, retrotradução, revisão do FACIT, revisores independentes, finalização das etapas pelo FACIT, pré-teste e incorporação dos resultados do pré-teste. A versão traduzida foi pré-testada em dez pacientes, sendo necessária a modificação nos itens 3, 46 e 53 de Ansiedade e no item 46 de Depressão. As alterações alcançaram a equivalência de significado e a versão final foi compatível com as habilidades linguísticas e culturais da população brasileira. Concluiu-se que a versão traduzida é semântica e conceitualmente equivalente aos originais.

Tradução; Ansiedade; Depressão; Qualidade de Vida

¹ Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil.

Correspondência
 N. F. C. Castro
 Universidade Federal de Uberlândia.
 Av. Rio Branco 54,
 Uberlândia, MG
 38400-056, Brasil.
 nattycaastro@hotmail.com

Introdução

A percepção do paciente em relação ao seu estado de saúde permitiu a inclusão de outros parâmetros para a avaliação da saúde, especificamente questionários que mensuram o impacto das doenças crônicas sobre a vida das pessoas ¹.

Com o intuito de superar algumas limitações dos questionários atuais, pesquisadores norte-americanos desenvolveram o *Patient-Reported Outcomes Measurement Information System* (PROMIS) por meio de modernas técnicas de estatísticas, como a Teoria de Resposta ao Item (TRI) e do avanço da tecnologia da informação, como o Teste Adaptativo Computadorizado (CAT). O sistema PROMIS permite uma avaliação mais consistente da qualidade de vida relacionada à saúde, além de minimizar o número de itens administrados por disponibilizar apenas itens correspondentes ao nível de comprometimento do paciente ^{2,3,4,5,6}.

Os Bancos de Itens de Ansiedade e Depressão, considerados fatores de risco para doenças crônicas, constituem o domínio Dificuldades Emocionais do PROMIS (versão 1.0). O Banco de Depressão é composto por indicadores cognitivos, afetivos e comportamentais, e o de Ansiedade, por indicadores somáticos ⁷.

A versão original dos Bancos de Itens de Ansiedade e Depressão do PROMIS está disponível no inglês americano e para a sua utilização em outros idiomas é necessária a tradução e adaptação cultural para posterior validação ⁸. Os desenvolvedores do PROMIS preconizam que esse processo contemple uma tradução universal para produção de uma versão comum para países que falam o mesmo idioma ^{9,10}.

O objetivo do estudo foi realizar a tradução e adaptação cultural dos Bancos de Itens de Ansiedade e Depressão do domínio Dificuldades Emocionais do PROMIS (versão 1.0) para a língua portuguesa.

Metodologia

Este é um estudo para adaptação transcultural e linguística dos Bancos de Itens de Ansiedade e Depressão do PROMIS, realizado após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Uberlândia e permissão concedida pelo PROMIS. O processo foi conduzido segundo as recomendações publicadas pelo *Funcional Assessment of Chronic Illness Therapy* (FACIT) ¹⁰ e constituído por oito etapas conforme Figura 1.

Os itens dos Bancos de Ansiedade e Depressão foram traduzidos de forma independente e simultânea por dois tradutores. Em seguida, as

versões foram reconciliadas e, quando necessário, uma tradução alternativa foi proposta a fim de garantir a compatibilidade linguística. A versão reconciliada foi retrotraduzida para o inglês americano a fim de garantir a equivalência de significado com o item original. Os coordenadores do PROMIS analisaram cada item retrotraduzido para identificar as traduções inapropriadas e ambíguas. Posteriormente, análises e comentários foram encaminhados aos revisores independentes a fim de selecionar a melhor tradução para cada item. Para contemplar uma versão universal, revisores do Brasil e de Portugal participaram do processo com o intuito de harmonizar as diferenças linguísticas existentes nos dois países. As versões originadas foram enviadas aos coordenadores do PROMIS para produção da versão pré-teste dos bancos de itens para serem pré-testadas em dez pacientes, acompanhados no Ambulatório Central do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia (HC-UFU).

Os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, responderam a um questionário sociodemográfico, à versão pré-teste e às entrevistas de esclarecimento: retrospectiva e cognitiva. Foram consideradas respostas satisfatórias aquelas com porcentagem igual ou maior que 80%.

Resultados

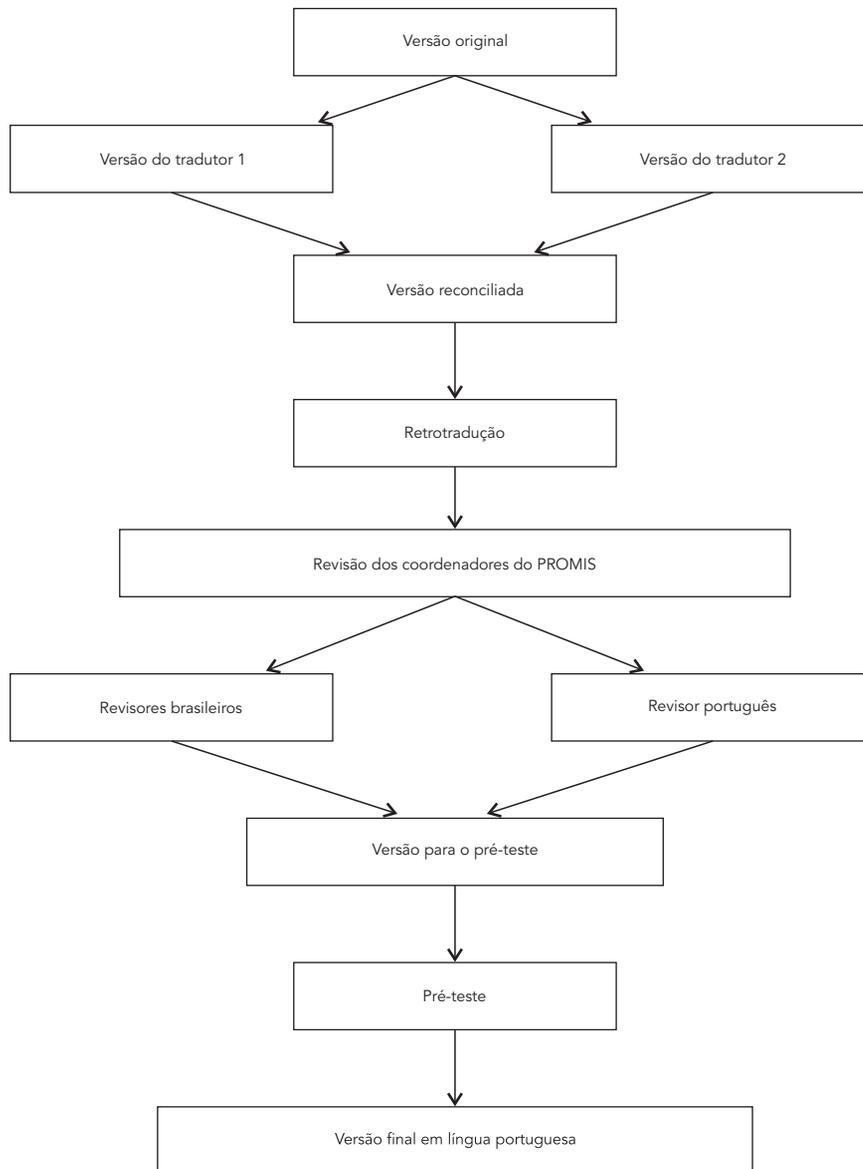
Identificou-se prejuízo na equivalência semântica nos itens 1, 2 e 12 do Banco de Ansiedade e nos itens 6 e 28 do Banco de Depressão (Tabela 1).

As retrotraduções dos itens 1, 2 e 12 do Banco de Ansiedade e do item 6 do Banco de Depressão não refletiram adequadamente o conceito da versão original. No Banco de Itens de Ansiedade, a expressão *fearful* do item 1 foi retrotraduzida para *afraid*; no item 2, *frightned* para *scared*; no 12, *upset* para *disgusted* e no 6, *helpless* para *abandoned*. Além disso, foi necessário um consenso para a tradução da palavra *overwhelming*, que recebeu diferentes traduções: “devastadoras”, “excessivas”, “opressivas”, “catastróficas” e “esmagadoras”. E o verbo *felt* foi retrotraduzido para *believed* e *thought*.

No item 3 do Banco de Ansiedade, o revisor independente modificou a frase para “Fiquei assustado(a) com meu nervosismo”. A expressão “atividades públicas” foi substituída para “atividades sociais”, o que assegurou a equivalência cultural do item 24. No item 5 do Banco de Depressão, optou-se por uma linguagem coloquial que foi traduzida para “Eu senti que não tinha perspectiva para o futuro”. Já no item 35 do mesmo

Figura 1

Metodologia de tradução.



PROMIS: *Patient-Reported Outcomes Measurement Information System*.

banco, a equivalência semântica foi assegurada pelo revisor ao propor “Percebi que as coisas em minha vida estavam me sufocando” (Tabela 1).

O revisor brasileiro substituiu a palavra “trêmulo” por “tremores”. Em outro item, o revisor de Portugal sugeriu que a palavra *helpless* fosse traduzida para “impotente”, mas o revisor brasileiro optou pela expressão “incapaz”.

Houve incompreensão nos itens 3, 46 e 53 do Banco de Ansiedade. Os itens 18 e 40 desse mesmo banco alcançaram a equivalência semântica com os itens originais, no entanto sofreram alguns ajustes (Tabela 1).

Houve incompreensão no item 46 do Banco de Depressão, por isto ele foi submetido à nova tradução. O item 4 alcançou a equivalência

Tabela 1

Versões do pré-teste e final dos Bancos de Itens de Ansiedade e Depressão do *Patient-Reported Outcomes Measurement Information System* (PROMIS).

| Banco | Item | Versão pré-teste | Versão final |
|-----------|------|---|--|
| Ansiedade | 3 | Fiquei assustado(a) com o meu nervosismo | Fiquei assustado(a) com a minha agitação |
| | 18 | Tive sensações repentinas de pânico | De repente tive sensações de pânico |
| | 40 | Achei difícil concentrar-me em algo que não fosse a minha ansiedade | Achei difícil concentrar-me em qualquer coisa a não ser na minha ansiedade |
| | 46 | Senti-me nervoso(a) | Senti-me agitado(a) |
| | 53 | Senti-me aflito(a) | Senti-me angustiado(a) |
| Depressão | 4 | Senti-me inútil | Senti-me sem valor e sem importância (inútil para as pessoas) |
| | 46 | Senti-me pessimista | Senti-me pessimista (vi as coisas de forma negativa) |

semântica esperada, porém optou-se pelo ajuste da versão final (Tabelas 1 e 2).

Discussão

O processo de adaptação cultural dos Bancos de Itens de Ansiedade e Depressão do PROMIS para a língua portuguesa foi realizado por meio de rigorosos padrões metodológicos. A inclusão dos revisores independentes após a etapa de retrotradução e o uso das entrevistas de esclarecimento na etapa de pré-teste contribuíram para que a versão final dos dois bancos alcançasse um alto nível de qualidade para uso em países de língua portuguesa.

As traduções alternativas propostas pelo reconciliador possibilitaram maior objetividade ao processo e a utilização de uma linguagem coloquial. De modo geral, o método de retrotradução foi eficaz ao garantir a qualidade do processo de tradução. A comparação das versões retrotraduzidas com a versão original dos itens contribuiu de modo significativo para a avaliação da equivalência de significado por meio da recomendação de mudanças nas retrotraduções de *though* e *believed*, pois ambas não corresponderam adequadamente à proposta original, já que a expressão *felt* corresponde a “sentir”. O termo *thought* pode conferir ênfase às habilidades cognitivas e “acreditar” pode refletir uma crença ou convicção que não necessariamente está relacionada à percepção do paciente.

Com o intuito de alcançar a equivalência semântica no item 3 do Banco de Ansiedade, o revisor optou pela reestruturação da frase, fornecendo um significado completo e compreensível ao item. A equivalência cultural do item 24, do mesmo banco, pôde ser obtida por meio da substituição da expressão “atividades públicas”

por “atividades sociais”, pois o primeiro termo não correspondeu ao vocabulário usualmente utilizado pela nossa população. Foram elaboradas novas versões para os itens 5 e 35 do Banco de Depressão, com a finalidade de melhorar a compressão e utilizar uma linguagem mais coloquial. O estabelecimento de uma versão universal demonstrou que algumas diferenças foram harmonizadas, como a mudança do termo “tremulo” para “tremores”, uma vez que em Portugal a palavra é acentuada de forma diferente “*trémulos*”. O revisor de Portugal sugeriu que a expressão *helpless* fosse traduzida para “impotente”, no entanto, este vocábulo é popularmente associado à dificuldade de ereção sexual, o que poderia causar constrangimento aos pacientes brasileiros. Dessa forma, a palavra “incapaz” mostrou-se mais adequada.

As entrevistas de esclarecimento têm sido apontadas por diversos estudos como um método significativo para a obtenção de *feedback* do respondente sobre os itens de um instrumento, uma vez que auxilia na opção de finalizar de maneira efetiva o processo de tradução e adaptação cultural.

O significado proposto no item original para a expressão *nervous* corresponde à “agitação psicomotora/inquietação” e não a sentimentos relacionados à “irritabilidade/nervosismo”, como foi compreendido pela maioria dos respondentes. A palavra “aflito” ficou inadequada por parecer distante do coloquialismo da língua falada pela população brasileira. No Banco de Itens de Depressão, o termo *pessimistic* não correspondeu ao significado proposto, pois os pacientes apresentaram dificuldades de compreensão devido à pouca utilização desta expressão no cotidiano da população pré-testada. O ajuste dos itens 18 e 40 do Banco de Ansiedade e do item 4 do Banco de Depressão, que mesmo tendo atingido uma por-

Tabela 2

Versão dos Bancos de Itens de Ansiedade e Depressão do *Patient-Reported Outcomes Measurement Information System* (PROMIS) na língua portuguesa.

| Item | Ansiedade | Item | Depressão |
|------|--|------|---|
| 1 | Senti-me apreensivo(a) | 4 | Senti-me sem valor e sem importância (inútil para as pessoas) |
| 2 | Senti-me amedrontado(a) | 5 | Senti que eu não tinha expectativas para o futuro |
| 3 | Fiquei assustado(a) com a minha agitação | 6 | Senti-me incapaz |
| 5 | Senti-me ansioso(a) | 7 | Afastei-me das pessoas |
| 7 | Senti que precisava de ajuda para a minha ansiedade | 9 | Senti que nada podia animar-me |
| 8 | Fiquei preocupado(a) com a minha saúde mental | 14 | Senti que eu não era bom/boa como as outras pessoas |
| 12 | Senti-me chateado(a) | 17 | Senti-me triste |
| 13 | O meu coração bateu forte ou acelerado | 19 | Senti que eu queria desistir de tudo |
| 16 | Fiquei ansioso(a) quando a minha rotina normal foi alterada | 21 | Senti que eu era o(a) culpado(a) pelas coisas |
| 18 | De repente tive sensações de pânico | 22 | Senti-me um fracassado(a) |
| 20 | Fiquei assustado(a) com facilidade | 23 | Tive dificuldade em sentir-me próximo(a) das pessoas |
| 21 | Tive dificuldade em prestar atenção | 26 | Senti-me desapontado(a) comigo mesmo(a) |
| 24 | Evitei atividades sociais ou lugares públicos | 27 | Senti que eu não fazia falta |
| 26 | Senti-me inquieto(a) | 28 | Senti-me sozinho(a) |
| 27 | Senti que algo terrível poderia acontecer | 28 | Senti-me deprimido(a) |
| 30 | Senti-me preocupado(a) | 30 | Tive dificuldade em tomar decisões |
| 33 | Senti-me aterrorizado(a) | 31 | Senti-me desencorajado(a) em relação ao futuro |
| 37 | Fiquei preocupado(a) com a reação dos outros em relação a mim | 35 | Achei que as coisas na minha vida estavam sufocando-me |
| 40 | Achei difícil concentrar-me em qualquer coisa a não ser na minha ansiedade | 36 | Senti-me infeliz |
| 41 | As minhas preocupações dominaram-me completamente | 39 | Senti que não tinha razão para viver |
| 44 | Tive contrações involuntárias ou tremores musculares | 41 | Senti-me sem esperança |
| 46 | Senti-me agitado(a) | 42 | Senti-me ignorado(a) pelas pessoas |
| 47 | Senti-me indeciso(a) | 44 | Senti-me chateado(a) sem motivo |
| 48 | Muitas situações deixaram-me preocupado(a) | 45 | Senti que nada era interessante |
| 49 | Tive dificuldade em dormir | 46 | Senti-me pessimista (vi as coisas de forma negativa) |
| 51 | Tive dificuldade em relaxar | 48 | Senti que a minha vida estava vazia |
| 53 | Senti-me angustiado(a) | 50 | Senti-me culpado(a) |
| 54 | Senti-me tenso(a) | 54 | Senti-me emocionalmente esgotado(a) |
| 55 | Tive dificuldade em me acalmar | | |

centagem satisfatória de compreensão, ocorreu a fim de melhorar o entendimento.

Concluindo, a versão traduzida dos Bancos de Itens de Ansiedade e Depressão do PROMIS apresenta equivalência em relação aos originais

para a população brasileira. Os itens adaptados para a população brasileira serão disponibilizados assim que o processo de validação seja concluído.

Resumen

El Patient-Reported Outcomes Measurement Information System (PROMIS), estructurado en dominio físico y psicosocial, superó deficiencias proponiendo una nueva herramienta para la evaluación de resultados aplicables a enfermedades crónicas, usando técnicas avanzadas de estadísticas (TRI) y pruebas de adaptación computarizada (CAT). El objetivo fue adaptar culturalmente ítems de los Bancos Ansiedad y Depresión, PROMIS en portugués. El proceso siguió estrictas recomendaciones del FACIT, a través de traducción avanzada, reconciliación, traducción inversa, revisión del FACIT, revisores independientes, pre-prueba e incorporación de los resultados de pre-test. La versión traducida fue pre-prueba en diez pacientes, y los artículos 3, 46 y 53 (ansiedad) y el 46 (depresión) se cambiaron. Los cambios llegaron a la equivalencia de significado y la nueva versión fue compatible con las competencias lingüísticas y culturales de la población brasileña. Se concluyó que la versión traducida es semántica y conceptualmente equivalente a la original.

Traducción; Ansiedad; Depresión; Calidad de Vida

Colaboradores

N. F. C. Castro, C. H. A. Rezende, T. M. S. Mendonça, C. H. M. Silva e R. M. C. Pinto contribuíram no projeto e delineamento, no levantamento, análise e interpretação dos dados, na elaboração do manuscrito e na aprovação da versão a ser publicada.

Agradecimentos

Os autores agradecem à FAPEMIG pelo apoio financeiro e ao Grupo de Pesquisa de Qualidade de Vida da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Aos coordenadores do processo de tradução, Helena Correa e Benjamin Arnold, representando os desenvolvedores do PROMIS.

Referências

1. Patrick DL, Chiang YP. Measurement of health outcomes in treatment effectiveness evaluations: conceptual and methodological challenges. *Med Care* 2000; 38(9 Suppl):14-25.
2. Chakravaty FE, Bjorner BJ, Fries FJ. Improving patient reported outcomes using item response theory and computerized adaptive testing. *J Rheumatol* 2007; 34:1426-31.
3. Fries FJ, Bruce B, Cella D. The promise of PROMIS: using item response theory to improve assessment of patient-reported outcomes. *Clin Exp Rheumatol* 2005; 39:53-7.
4. Cella D, Riley W, Stone A, Rothrock N, Reeve B, Yount S, et al. Initial adult health item banks and first wave testing of the Patient-Reported Outcomes Measurement Outcomes Information System (PROMIS™) Network: 2005-2008. *J Clin Epidemiol* 2010; 63:1179-94.
5. Cella D, Yount S, Rothrock N, Gershon R, Cook K, Reeve B, et al. The Patient-Reported Outcomes Measurement Information System (PROMIS): progress of an NIH Roadmap cooperative group during its first two years. *Med Care* 2007; 45:3-11.
6. PROMIS Cooperative Group. Manual for the Patient-Reported Outcomes Measurement Information System (PROMIS®) Version 1.1. <http://www.nihpromis.org> (acessado em 10/Mai/2011).
7. Pilkonis PA, Choi WS, Reise PS, Stover MA, Cella D. Item banks for measuring emotional distress from the Patient-Reported Outcomes Measurement Information System (PROMIS): depression, anxiety, and anger. *Assessment* 2011; 12:263-83.
8. Guillemin F, Bombardier C, Beaton D. Cross-cultural adaptation of health-related quality of life measures: literature review and proposed guidelines. *J Clin Epidemiol* 1993; 46:1417-32.
9. Bonomi AE, Cella DE, Hahn EA, Bjordal K, Sperner-Unterweger B, Gangeri L, et al. Multilingual translation of the Functional Assessment of Cancer Therapy (FACT) quality of life measurement system. *Qual Life Res* 1996; 5:309-20.
10. Eremenco SL, Cella D, Arnold BJ. A comprehensive method for the translation and cross-cultural validation of health status questionnaires. *Eval Health Prof* 2005; 28:212-32.

Recebido em 07/Mar/2013

Versão final reapresentada em 19/Dez/2013

Aprovado em 06/Jan/2014